



012711

Não danifique esta etiqueta

Carlos Alberto Simões do Carmo

Eng. Agr. M.Sc. Manejo e Tratos Culturais

Hélcio Costa

Eng. Agr. M.Sc. Fitopatologia

Maurício José Fornazier

Eng. Agr. M.Sc. Entomologia

ENDEREÇOS:**Estação Experimental Mendes da Fonseca-EEMF**

Rod. BR 262, km 94

CEP 29375-000 - Domingos Martins - ES

Tel.: (027)248-1181/1182 - FAX: (027)248-1182

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária-EMCAPA

Rua Alberto Oliveira Santos, 42 - 9º andar

CEP 29010-901 - Vitória - ES

Tel.: (027)222-3188 - FAX: (027)222-3848

APOIO:**ISK BIOSCIENCES®****IHARA** IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Daconil® e Dacobre®



DOCUMENTOS Nº 83 ISSN Nº 0101-8940 Editor-DDT/EMC

TIRAGEM: 1.500 EXEMPLARES

VITÓRIA/SETEMBRO/

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura**'ITARARÉ'****NOVA CULTIVAR DE BATATA
PARA A REGIÃO PRODUTORA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**Fol. 7574
C287i
1994
ex. 12711VITÓRIA
Setembro/94

'ITARARÉ'

É uma cultivar de batata rústica, pouco exigente em adubos químicos, de maturação tardia, de elevada resistência de campo à "requeima", de alta produtividade e apropriada tanto para fritura quanto para salada.

HISTÓRICO

A batata (*Solanum tuberosum* L.) é cultivada por pequenos produtores da região serrana Centro-Sul do Estado do Espírito Santo que utilizam, principalmente, mão-de-obra familiar.

O alto custo da produção, associado à instabilidade de preços de comercialização, tem impedido o aumento da produtividade e, conseqüentemente, a oferta do produto no mercado.

AEMCAPA, objetivando aumentar a produtividade das lavouras, desenvolve pesquisas com melhoramento visando fornecer ao produtor variedades rústicas, produtivas e com alto nível de sanidade.

A 'Itararé' avaliada durante sete anos e em nove ambientes, foi considerada uma das variedades mais produtivas entre as testadas.

ORIGEM

A cultivar Itararé (IAC-5986) foi obtida em 1972, pelo Instituto Agrônomo de Campinas-IAC/SP, através do cruzamento do clone IAC-5566 (cv. Arenda x cv. Turma) com a cultivar Leo. Em 1986, foi introduzida para testes no Espírito Santo.

CULTIVAR	AMBIENTES TESTADOS (Nº)	PRODUÇÃO MÉDIA (kg/ha)
Aracy	8	23.837
Baraka	9	24.386
Baronesa	8	23.868
Elvira	6	28.374
Itararé	9	34.537
Monalisa	6	20.899
Matilda	5	22.848

CARACTERÍSTICAS

• Morfológicas

- Planta: porte alto (60 a 80cm) e muito vigorosa.
- Hastes: eretas
- Folhas: abertas e longas, com os folíolos novos do ápice apresentando coloração verde-amarelo claro.
- Flores: poucas e de cor branca.
- Frutos: poucos.
- Tubérculos: aspecto geral regular, predominando os alongados/achatados e desuniformes.
- Película: lisa e de coloração amarelo-escuro.
- Olhos: rasos e salientes.
- Polpa: amarela.

• Agronômicas

A 'Itararé' é uma cultivar rústica, de maturação tardia, com dominância apical e que produz elevada porcentagem de tubérculos graúdos. Esta tendência, além de dificultar a produção de sementes nos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura, pode dificultar a comercialização para consumo, devido ao tamanho e à desuniformidade dos tubérculos. A alta produtividade da cultivar diminui consideravelmente este inconveniente, que pode ser minimizado através da utilização de sementes com idade fisiológica bem avançada (com muito brotos) e do aumento da densidade populacional da lavoura.

A cultivar Itararé é pouco exigente em fertilizantes, apresentando altas produtividades com aplicação de baixas doses de adubos químicos. Tem elevada resistência de campo às doenças fúngicas da folhagem, principalmente à "requeima" (*Phytophthora infestans*), reduzindo-se, assim, o número de pulverizações no controle fitossanitário. Outra vantagem da 'Itararé' é a alta resistência ao vírus do enrolamento da folha.

Sob o ponto de vista culinário, a batata 'Itararé', com 19% de matéria seca, é apropriada tanto para fritura quanto para salada.

